

Ministério da
Ciência e Tecnologia



SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima - CGMG



RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

Coordenador da CGMG
José Domingos Gonzalez Miguez

FEVEREIRO 2006

Programa CT&I para PITCE

Gerente Executivo: **Eugenius Kaszkurewicz**

Coordenador das Ações: **José Domingos Gonzalez Miguez**

Coordenação Geral de Mudanças Globais do Clima

Ações executadas em 2006, objeto do Relatório de Gestão 2006

- **Ação 6126:** Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa
- **Ação 6751:** Pesquisa e Desenvolvimento Sobre Mudanças Global do Clima
- **Ação 6909:** Operação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

Texto do Relatório de Gestão de 2005 datado de fevereiro de 2006

MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS

Objetivo:

O objetivo do Programa é apoiar o desenvolvimento de informações científicas relativas à emissão de gases de efeito estufa para subsidiar a definição da política de atuação em mudanças climáticas.

Resultados:

O Programa Mudanças Climáticas Globais cumpriu o cronograma previsto para 2005 com a análise de todos os projetos submetidos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto à Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima. Com a entrada em vigor do Protocolo de Quioto em fevereiro de 2005, houve uma enorme demanda de pedidos de aprovação de projetos à Comissão Interministerial, que levarão à emissão de 85 pareceres quando a perspectiva inicial, em virtude da relutância da Rússia em ratificar o Protocolo de Quioto, era de apenas 03. Além disso, foi verificada a conclusão de diversos estudos e pesquisas que estavam em elaboração, a celebração de importantes parcerias que deverão apresentar seus primeiros resultados em 2006, a publicação da versão em português dos relatórios de referência que serviram de base para elaboração do primeiro inventário brasileiro de emissões de gases de efeito estufa e, especialmente, a aprovação do projeto de elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

A única exceção ao cumprimento do cronograma estabelecido para 2005 pelo Programa Mudanças Climáticas Globais refere-se ao início dos trabalhos de elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil, visto que o projeto GEF (*Global Environment Facility*, entidade financeira da Convenção) gerado para apoiar a realização desse trabalho somente foi assinado em 20/12/2005, em virtude do processo lento de aprovação ocorrido no GEF. Apenas a partir dessa data, os recursos previstos na fonte 195 deverão ser liberados, ainda assim, seguindo um cronograma específico definido no projeto aprovado pelo GEF. Além disso, a administração desses recursos ficará a cargo da Agência das Nações Unidas designada para operacionalizar esse projeto, no caso, o Programa das Nações Unidas para o

Desenvolvimento (PNUD). Assim, os trabalhos para elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil serão iniciados a partir do exercício de 2006.

Os principais resultados obtidos em 2005 foram:

1. aprovação, por parte da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, de 61 projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto, com a respectiva emissão das cartas de aprovação. Para aprovação desses projetos foram emitidos um total de 85 pareceres técnicos, quando a quantidade inicialmente prevista para 2005 era de apenas 03;
2. aprovação do projeto de elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil, denominado BRA/05/G31, que deverá ser desenvolvido em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) e com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Esse projeto ampliará a cobertura do Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa de modo a compreender as emissões e remoções anuais para o período de 1990 a 2000, focalizando os setores/gases que representam uma parcela significativa das emissões de gases de efeito estufa ou apresentam um elevado grau de incerteza, ou ambos. Reduções em escala de modelos de circulação global serão realizadas. Estudos sobre vulnerabilidade e adaptação à mudança do clima serão conduzidos, com ênfase no setor de saúde; no setor energético; nos recursos hídricos, enchentes e desertificação; no setor agropecuário; no manejo de zonas costeiras; e biodiversidade aquática. Será realizada uma atualização da descrição das circunstâncias nacionais do Brasil, assim como das medidas adotadas ou previstas para implementar a Convenção. Finalmente, o projeto promoverá a capacitação institucional para a implementação da Convenção no Brasil, incluindo atividades relacionadas com educação ambiental; sobre a mudança do clima e conscientização pública;
3. Participação ativa da Delegação Brasileira composta por representantes do Programa Mudanças Climáticas Globais na 1ª Conferência das Partes na qualidade de Reunião da Partes do Protocolo de Quioto (COP/MOP), o que permitiu a adoção de todas as decisões do Protocolo de Quioto e sua plena entrada em vigor;
4. Construção do Laboratório de Biogeoquímica e Gases Traço da Embrapa Meio Ambiente, visando a capacitação para determinação de gases de efeito estufa, em especial, de gases traço (metano e óxido nítrico), provenientes de atividades agropecuárias e florestais;
5. Publicação da versão em português dos relatórios de referência que serviram de base para o primeiro inventário brasileiro das emissões antrópicas por fontes e remoções por sumidouros de gases de efeito estufa não controlados pelo Protocolo de Montreal; Conclusão e apresentação dos seguintes estudos: i) estudo técnico-científico para avaliar os efeitos do aumento da temperatura da água do mar – relacionado às mudanças climáticas globais - sobre os organismos fotossimbiontes dos corais, cuja perda causa-lhes branqueamento, bem como a capacidade desses corais de tolerar e/ou aclimatar-se diante dessas mudanças ambientais bruscas; ii) estudo retrospectivo sobre a vulnerabilidade sócio-ambiental da população quando submetidos a eventos climáticos extremos e às epidemias sensíveis às oscilações climáticas, como também a modelagem de um SIG, a partir do qual pode-se fazer prevenções de situações críticas que aumentam o risco da morbi-mortalidade pelas doenças selecionadas para o estudo; iii) manual de orientação para aproveitamento do metano gerado por efluentes líquidos no Brasil fomentando a criação de centros embrionários voltados para essa atividade no restante do país; e iv) manual de orientação para aproveitamento do metano gerado por resíduos sólidos no

Brasil fomentando a criação de centros embrionários voltados para essa atividade no restante do país;

6. Atualização e reformulação do site "O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima". Esse site passou por uma revisão e está funcionando em uma nova plataforma e estrutura, em conformidade com as modificações realizadas nas ferramentas de desenvolvimento da home page do MCT, à qual o site em questão está vinculado, o que tem sido motivo de diversos elogios por parte do público externo. Atualmente, o site sobre mudança do clima possui um total de 4.532 páginas publicadas, sendo 1.549 em português, 1.373 em inglês, 1.255 em espanhol e 355 em francês. Com cerca de aproximadamente 2.000 acessos mensais nas páginas em português, o site responde a uma média de 250 consultas mensais por e-mail sobre informações a respeito dos trabalhos e das posições brasileiras na Convenção, além de ser o site temático mais acessado dentro da home page do MCT.

Medidas Implementadas com vistas a sanear eventuais disfunções que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos:

Para o exercício de 2006, considerando que o projeto GEF BRA/05/G31 foi devidamente aprovado e, desde 20/12/2005, encontra-se em execução, e sabendo que os recursos previstos nesse projeto serão administrados pelo PNUD, nos termos do projeto aprovado pelo GEF, está sendo proposta a retirada do orçamento de 2006 dos recursos previstos na fonte 195 (doação) nas ações do Programa Mudanças Climáticas Globais (3457, 6126 e 6751). A permanência de orçamento nessa fonte leva à equivocada interpretação de que o Programa está com execução abaixo do previsto quando, na verdade, esses recursos não serão executados a partir do orçamento, conforme já exposto.

Descentralização e possíveis convênios, parcerias, etc., de recursos, destacando a correta aplicação dos recursos repassados:

Descentralizações:

- a) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa): R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) para construção do Laboratório de Biogeoquímica e Gases Traço da Embrapa Meio Ambiente, visando a capacitação para determinação de gases de efeito estufa, em especial, de gases traço (metano e óxido nitroso), provenientes de atividades agropecuárias e florestais;
- b) Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE): R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) para desenvolvimento do projeto "Cenários de possíveis mudanças climáticas antropogênicas para a América do Sul";

Convênios:

- c) Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa Agropecuária (FUNDEPAG) para desenvolvimento do projeto "Respostas Fisiológicas de Plantas às Mudanças Climáticas Globais": o valor total do convênio incluindo a contrapartida do conveniente foi de R\$ 302.180,00 (trezentos e dois mil, cento e oitenta reais), tendo sido liberado em 2005 o montante de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). No que se refere à integração com as prioridades do Programa de Mudanças Climáticas do MCT, o objeto do convênio se enquadra em pelo menos 2 das ações do programa: 1) serão efetuados estudos que constituirão reais avanços técnico-científicos sobre as Mudanças Climáticas (Ação: Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudança Global do Clima), uma vez que quase nada é conhecido sobre as respostas das plantas nativas brasileiras e sobre a cana de açúcar às

mudanças climáticas; 2) Será possível, com os estudos propostos, fornecer dados precisos sobre algumas espécies e ainda extrapolar para outras espécies vegetais afins, o que permitira estimar os níveis de vulnerabilidade (Ação: Desenvolvimento de Estudos sobre Vulnerabilidade e Adaptação aos Impactos das Mudanças Climáticas Globais) dos ecossistemas de Mata Atlântica, Cerrado e também especular sobre possíveis impactos sobre a Floresta Amazônica. Espera-se que tais dados permitam planejar ações adaptativas em nível governamental aos impactos das mudanças climáticas em relação às alterações na biodiversidade;

Termos de Parceria:

- d) Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Economia & Energia (e&e) para desenvolvimento do projeto visando estimar as emissões de gases de efeito estufa entre 1970 a 2004; desenvolver as metodologias para contabilidade e balanço dessas emissões nas diversas etapas de produção, transformação e uso de energia; e avaliar os impactos econômicos relacionados à mudança global do clima: o valor total desse termo de parceria incluindo a contrapartida da instituição parceira foi de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais), tendo sido liquidado em 2005 o montante de R\$ 150.000,00 cujo pagamento deve ser realizado em 2006. O projeto em questão encontra respaldo nas ações 3457 – Desenvolvimento de Estudos e Modelos sobre Mitigação, Vulnerabilidade e Adaptação aos Impactos das Mudanças Climáticas Globais; 6126 – Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa, ambas do Programa Mudanças Climáticas Globais e 6751 – Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudança Global do Clima;

Contratos:

- e) Gráfica e Editora Cromos: publicação da versão em português dos relatórios setoriais que serviram de base para elaboração do Primeiro Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- f) Positive Idiomas Ltda. ME: tradução de relatórios e documentos técnicos sobre mudança do clima para publicação e disponibilização no site “O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima”;
- g) Arabera Traduções Técnicas S/C LTDA ME: tradução de decisões sobre o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto para publicação e disponibilização no site “O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima”.

Orçamento do Programa Mudanças Climáticas Globais

No exercício de 2005, foram disponibilizados orçamentariamente no âmbito deste programa o montante de R\$ 8.461.118,00 (oito milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e cento e dezoito reais), em 4 (quatro) fontes de recursos (100, 148, 195 e 1100), dos quais foram liquidados R\$ 2.318.963,00 (dois milhões, trezentos e dezoito mil e novecentos e sessenta e três reais), correspondendo 27,4% da execução orçamentária e pagos R\$ 1.767.286,00 (hum milhão, setecentos e sessenta e sete mil e duzentos e oitenta e seis reais), o que representa um percentual de 20,9% de execução no referido exercício, veja (Fig. 6).

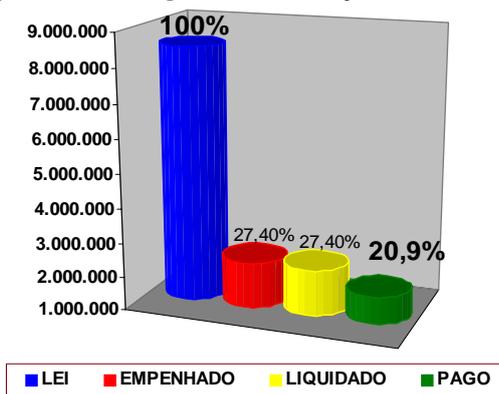
Tabela 2: Detalhamento Orçamentário do Programa Mudanças Climáticas Globais

DETALHAMENTO DO PROGRAMA/AÇÃO	PROG/ AÇÃO/ FT	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
		LEI	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO

Mudanças Climáticas Globais	0475	8.461.118	2.318.963	2.318.963	1.767.286
	100	1.483.404	1.370.849	1.370.849	819.172
	195	6.029.600	0	0	0
	148	800.522	800.522	800.522	800.522
	1100	147.592	147.592	147.592	147.592
Gestão Administrativa do Programa	2272	330.000	285.237	285.237	282.413
Desenvolvimento de Estudos e Modelos sobre a Vulnerabilidade e Adaptação aos Impactos das Mudanças Climáticas Globais	3457	1.852.968	291.883	291.883	44.627
	100	302.500	291.883	291.883	44.627
	195	1.550.468	0	0	0
Pesquisa e Desenvolvimento Sobre Mudanças Global do Clima	6751	846.823	322.500	322.500	297.500
	100	330.000	322.500	322.500	297.500
	195	516.823	0	0	0
Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa	6126	4.366.559	360.179	360.179	194.632
	100	404.250	360.179	360.179	194.632
	195	3.962.309	0	0	0
Operação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo	6909	1.064.768	1.059.164	1.059.164	948.114
	100	116.654	111.050	111.050	0
	148	800.522	800.522	800.522	800.522
	1100	147.592	147.592	147.592	147.592
Funcionamento da Comissão Interministerial de Mudanças Global do Clima (Ação não Orçamentária)	904U				

Fonte SIAFI GERENCIAL – 2005

Figura 6: Orçamento do Programa de Mudanças Climáticas Globais – 2005

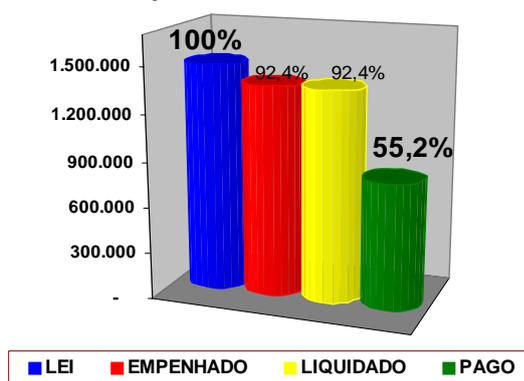


Como citado anteriormente este programa foi beneficiado com mais de uma fonte e sua execução prejudicada pela não liberação dos recursos financeiros, uma vez que o acordo *GEF (Global Environment Facility)*, só foi assinado em meados de dezembro de 2005.

Justificativa das Metas Financeiras das Fontes 100, 195, 148 e 1100 do Programa 0475:

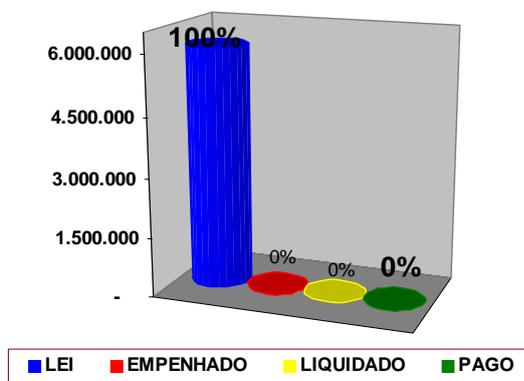
- **Fonte 100:** No exercício de 2005, foram disponibilizados orçamentariamente no âmbito deste fonte o correspondente a R\$ 1.483.404,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta e três mil, quatrocentos e quatro reais), dos quais foram liquidados R\$ 1.370.849,00 (um milhão trezentos e setenta mil e oitocentos e quarenta e nove reais) correspondendo 92,4% da execução orçamentária e pagos R\$ 819.172,00 (oitocentos e dezenove mil e cento e setenta e dois reais), conforme (Tab. 2), o que representa um percentual de 55,2% de execução no referido exercício, veja (Fig. 6a).

Figura 6a: Orçamento do Programa 0475 - Fonte 100
Mudanças Climáticas Globais – 2005



- **Fonte 195:** A dotação orçamentária prevista para fonte 195, no valor de R\$ 6.029.600,00 (seis milhões, vinte e nove mil e seiscentos reais) foi aprovada na integralidade, conforme (Tab. 2). Ocorre, que esse orçamento foi alocado em função da previsão de aprovação de um projeto por parte do *Global Environment Facility (GEF)*, bem como da dificuldade de obtenção de créditos adicionais, fato que não ocorreu no exercício de 2005. Apesar do projeto ter sido aprovado em 20 de dezembro de 2005, a sua efetivação só ocorreu em 2006 e os recursos necessários para atendimento de tais compromissos serão administrados pela Agência das Nações Unidas responsável pela operação do GEF no Brasil, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), veja (Fig. 6b).

Figura 6b: Orçamento do Programa 0475 - Fonte 195
Mudanças Climáticas Globais – 2005



- **Fontes 148 e 1100:** As dotações orçamentárias previstas para estas duas ações, foram executadas na sua integralidade através da Secretaria Executiva do MCT.

Obs.: Veja detalhamento das fontes 148 e 1100 da Ação 6909 nas páginas 41 e 42.

Justificativa das Metas Físicas:

A análise das metas físicas deve ser realizada com base nas informações constantes nos formulários aplicáveis às ações do Programa, uma vez que foram definidas metas físicas por ação e não por Programa, dada a característica do Programa Mudanças Climáticas Globais.

Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos:

A maior parte dos recursos do Programa Mudanças Climáticas Globais em 2005 estão alocados na fonte 195, visto que estava prevista a aprovação e liberação de recursos do *GEF – Global Environment Facility* para implementação de um projeto de cooperação internacional visando a elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Contudo, apenas em 14 de julho de 2005, depois de diversas rodadas de negociação, o GEF aprovou o documento de projeto brasileiro, que deverá ser executado em parceria com o PNUD, que é a Agência das Nações Unidas designada para operacionalizar o GEF no caso em questão. A liberação dos recursos previstos somente ocorre com a assinatura do documento de projeto gerado, denominado BRA/05/G31, que ocorreu em 20 de dezembro de 2005 e em conformidade com o orçamento previsto. Esse projeto teve seu prazo de vigência estabelecido em 03 (três) anos, a partir da data de assinatura, 20/12/2005, e contará com um orçamento correspondente à US\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil dólares) custeados, em sua totalidade, pelo GEF, entidade financeira da Convenção sobre Mudança do Clima e administrados pelo PNUD, na qualidade de a Agência das Nações Unidas designada pelo GEF para operacionalizar esse projeto. Assim, conforme ocorreu no projeto GEF de elaboração da primeira Comunicação Nacional do Brasil, os recursos serão mantidos na conta do PNUD/GEF em Nova York e movimentados a partir do escritório do PNUD/Brasil, em conformidade com as demandas geradas no MCT, que é a Agência Executora do projeto, para consecução dos resultados e objetivos previsto no documento de projeto aprovado pelo GEF.

ACÇÕES DO PROGRAMA 0475: MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS

Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa

Objetivo:

O foco desta ação é o apoio à implementação das atividades previstas e necessárias ao eficiente desenvolvimento do Programa Mudanças Climáticas Globais, o que inclui a disponibilização de passagens e diárias para eventos e reuniões importantes e necessárias à execução de suas ações; o pagamento do pessoal temporário contratado para atuar nas atividades do Programa, entre outros.

Resultados:

No âmbito dessa ação, foi disponibilizado o apoio necessário à execução das atividades previstas nas demais ações do Programa, bem como das atividades necessárias ao desenvolvimento do programa em si.

Os principais resultados obtidos nessa ação foram:

- Participação ativa do Brasil na XI Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, realizada em Montreal, Canadá, durante o período de 28 de novembro a 09 de dezembro de 2005;
- Participação em reuniões técnicas, seminários, eventos e palestras relacionados com a área de mudança global do clima;
- Manutenção da equipe de pessoal contratado temporariamente, o que é de fundamental importância para cumprimento das metas estabelecidas nas demais ações do programa;
- Reformulação e atualização do site "O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima". Atualmente, o site sobre mudança do clima possui um total de 4.532 páginas publicadas, sendo 1.549 em português, 1.373 em inglês, 1.255 em espanhol e 355 em francês. Com a reformulação realizada, o servidor do MCT ficou com mais espaço na memória para armazenar arquivos e o acesso ficou mais rápido e prático aos usuários finais das páginas do MCT, incluindo o site em questão.

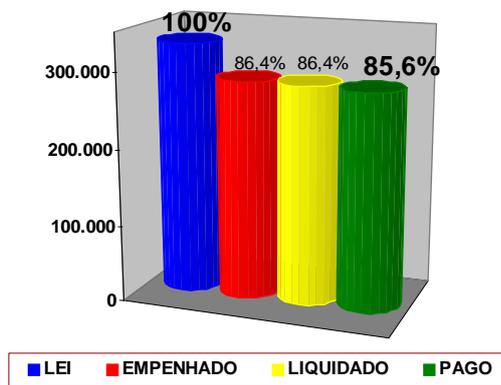
Medidas Implementadas com vistas a sanear eventuais disfunções que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos:

Foram solicitados recursos adicionais para o exercício de 2006, na proposta orçamentária de 2006, para possibilitar o pagamento do pessoal contratado temporariamente lotado no Programa Mudanças Climáticas Globais.

Metas Financeiras:

No exercício de 2005, foram disponibilizados no âmbito dessa ação o montante de R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais), dos quais foram liquidados R\$ 285.237,00 (duzentos e oitenta e cinco mil e duzentos e trinta e sete reais), correspondendo a 86,4% da execução orçamentária e pagos R\$ 282.413,00 (duzentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e treze reais), conforme (Tab. 2), o que representa um percentual de 85,6% de execução no referido exercício, veja (Fig. 7).

Figura 7: Orçamento da Ação 2272:
Gestão do Programa de Mudanças Climáticas Globais – 2005



Metas Físicas: Não se aplica.

Descentralização e possíveis convênios, parcerias, etc., de recursos, destacando a correta aplicação dos recursos repassados:

Não se aplica.

Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos:

Não se aplica.

Ação 3457 Desenvolvimento de Estudos sobre Vulnerabilidade e Adaptação aos Impactos das Mudanças Climáticas Globais

Objetivo:

O foco desta ação é o estudo dos efeitos adversos potenciais da mudança de clima no Brasil e seus possíveis impactos, de forma a reduzir incertezas quanto às causas, efeitos, magnitude e evolução no tempo das mudanças climáticas e as respectivas consequências econômicas e sociais de diversas estratégias de resposta.

Resultados:

Foram celebradas importantes parcerias no âmbito da ação 3457 em 2005 , a saber:

- Embrapa Meio Ambiente, para construção do Laboratório de Biogeoquímica e Gases Traço, visando a capacitação para determinação de gases de efeito estufa, em especial, de gases traço (metano e óxido nitroso), provenientes de atividades agropecuárias e florestais;
- Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa Agropecuária e Universidade de São Paulo, para montagem de um banco de dados com informações estratégicas sobre os mecanismos de respostas ecofisiológicas, fisiológicas e bioquímicas de um grupo de plantas da Mata Atlântica e do Cerrado, quando submetidas a efeitos decorrentes das mudanças climáticas globais. Para tanto, serão realizados experimentos em que plantas serão cultivadas em câmaras especiais com alta concentração de gás carbônico. Essa pesquisa está relacionada

também à ação 6751 do Programa Mudanças Climáticas Globais pois serão realizadas pesquisas que constituirão reais avanços técnico-científicos sobre as Mudanças Climáticas, uma vez que quase nada é conhecido sobre as respostas das plantas nativas brasileiras e sobre a cana de açúcar às mudanças climáticas.

Além disso, está em desenvolvimento no âmbito da ação 3457 um projeto em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (INPE) que tem como objetivos: a) desenvolver a modelagem numérica regional de mudanças climáticas para a América do Sul utilizando os cenários climáticos fornecidos por modelos climáticos globais disponibilizados pelo IPCC para diferentes taxas de emissão de gases de efeito estufa; e, b) elaborar cenários de mudanças climáticas regionais de alta resolução espacial para várias regiões do país, utilizando o modelo regional do CPTEC (Modelo Eta) na resolução de 40 km horizontalmente e 40 níveis verticais.

Os principais resultados obtidos foram:

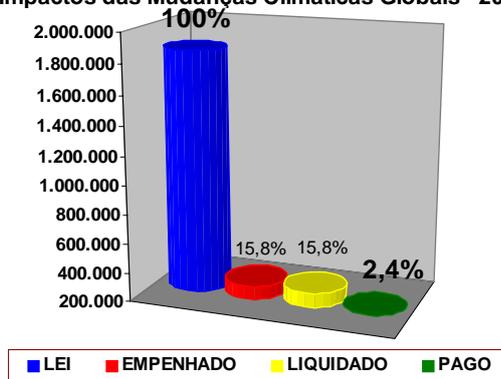
- Construção do Laboratório de Biogeoquímica e Gases Traço na Embrapa Meio Ambiente, visando a capacitação para determinação de gases de efeito estufa, em especial, de gases traço (metano e óxido nitroso), provenientes de atividades agropecuárias e florestais;
- Conclusão e apresentação dos resultados do estudo retrospectivo elaborado sobre a vulnerabilidade sócio-ambiental da população quando submetidos a eventos climáticos extremos e às endemias sensíveis às oscilações climáticas, como também a modelagem de um SIG, a partir do qual pode-se fazer prevenções de situações críticas que aumentam o risco da morbi-mortalidade pelas doenças selecionadas para o estudo, executado pela Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz);
- Conclusão e apresentação dos resultados do estudo técnico-científico elaborado para avaliar os efeitos do aumento da temperatura da água do mar – relacionado às mudanças climáticas globais - sobre os organismos fotossimbiontes dos corais, cuja perda causa-lhes branqueamento, bem como a capacidade desses corais de tolerar e/ou aclimatar-se diante dessas mudanças ambientais bruscas, executado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- Relatório técnico parcial contendo os resultados e avanços referentes ao projeto denominado "Cenários de possíveis mudanças climáticas antropogênicas para a América do Sul", em execução por parte do Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (INPE);
- Convênio celebrado entre o MCT e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa Agropecuária, para montagem de um banco de dados com informações estratégicas sobre os mecanismos de respostas ecofisiológicas, fisiológicas e bioquímicas de um grupo de plantas da Mata Atlântica e do Cerrado, quando submetidas a efeitos decorrentes das mudanças climáticas globais. Para tanto, serão realizados experimentos em que plantas serão cultivadas em câmaras especiais com alta concentração de gás carbônico. Essa pesquisa está relacionada também à ação 6751 do Programa Mudanças Climáticas Globais pois serão realizadas pesquisas que constituirão reais avanços técnico-científicos sobre as Mudanças Climáticas, uma vez que quase nada é conhecido sobre as respostas das plantas nativas brasileiras e sobre a cana de açúcar às mudanças climáticas.
- Aprovação, por parte do Global Environment Facility - GEF, do projeto gerado no âmbito da Assistência Preparatória PNUD BRA/00/037, denominado BRA/05/G31, para elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil. Esse projeto analisará a vulnerabilidade por meio de reduções em escala de modelos de circulação global que serão realizadas, além de estudos com ênfase no setor de saúde; no setor energético; nos

recursos hídricos, enchentes e desertificação; no setor agropecuário; no manejo de zonas costeiras; e biodiversidade aquática.

Metas Financeiras:

No exercício de 2005, foram disponibilizados no âmbito dessa ação o montante de R\$ 1.852.968,00 (hum milhão, oitocentos e cinqüenta dois mil e novecentos e sessenta e oito reais), dos quais foram liquidados R\$ 291.883,00 (duzentos e noventa e um mil e oitocentos e oitenta e três reais), correspondendo 15,8% da execução orçamentária e pagos R\$ 44.627,00 (quarenta e quatro mil e seiscentos e vinte e sete reais), conforme (Tab. 2), o que representa um percentual de 2,4% de execução no referido exercício, veja (Fig. 8).

Figura 8: Orçamento da Ação 3457
Desenvolvimento de Estudos sobre Vulnerabilidade e Adaptação aos Impactos das Mudanças Climáticas Globais - 2005

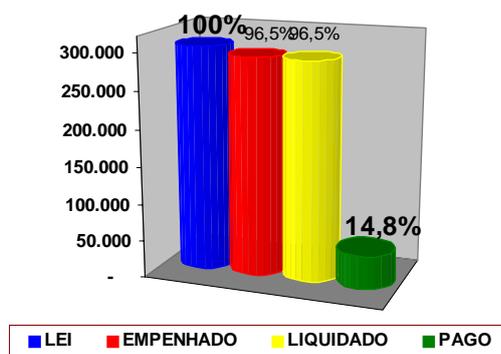


Justificativa das Metas Financeiras Fontes 100 e 195 da ação 3457:

- **Fonte 100:** Foi disponibilizado orçamento correspondente a R\$ 302.500,00 (trezentos e dois mil e quinhentos reais), dos quais foram liquidados R\$ 291.883,00 (duzentos e noventa e um mil e oitocentos e oitenta e três reais), correspondendo 96,5% da execução orçamentária e pagos R\$ 44.627,00 (quarenta e quatro mil seiscentos e vinte e sete reais), correspondendo 14,8%, conforme (Tab. 2), veja (Fig. 8a, Fonte 100).

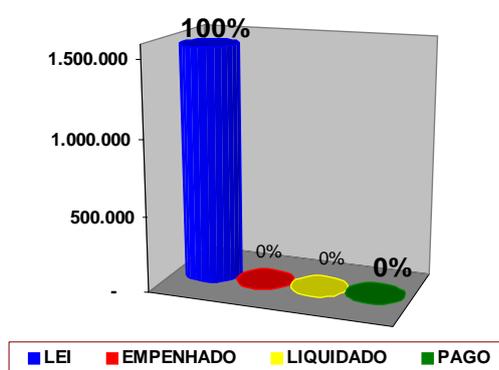
Vale acrescentar, que a maior parte das despesas empenhadas e liquidadas, os seus pagamentos deverão ocorrer no exercício de 2006, uma vez que as mesmas encontram-se devidamente inscritas em restos a pagar.

Figura 8a: Orçamento da Ação 3457 - Fonte 100
Desenvolvimento de Estudos sobre Vulnerabilidade e Adaptação aos Impactos das Mudanças Climáticas Globais - 2005



- **Fonte 195:** A dotação orçamentária prevista para fonte 195, no valor de R\$ 1.550.468,00 (hum milhão quinhentos e cinquenta mil e quatrocentos e sessenta e oito reais), foi aprovada na integralidade, conforme (Tab. 2). Ocorre, que esse orçamento foi alocado em função da previsão de aprovação de um projeto por parte do *Global Environment Facility (GEF)*, bem como da dificuldade de obtenção de créditos adicionais, fato que não ocorreu no exercício de 2005. Apesar do projeto ter sido aprovado em 20 de dezembro de 2005, a sua efetivação só ocorreu em 2006 e os recursos necessários para atendimento de tais compromissos serão administrados pela Agência das Nações Unidas responsável pela operação do GEF no Brasil, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), veja (Fig. 8b).

Figura 8b: Orçamento da Ação 3457 - Fonte 195
Desenvolvimento de Estudos sobre Vulnerabilidade e Adaptação aos
Impactos das Mudanças Climáticas Globais - 2005



Metas Físicas: 5

- Justificativa das Metas Físicas:

A meta física estabelecida para a ação 3457 foi de 05 (cinco) estudos realizados para todas as fontes de recursos previstas, ou seja, as fontes 100 e 195.

A meta física estabelecida com base apenas nos recursos da fonte 100, que foram efetivamente liberados, foi de realização de 02 (dois) estudos, o que foi cumprido em sua totalidade, visto que até o final do exercício de 2005 foi verificado o quantitativo de 03 (três) estudos realizados.

A meta física somente não foi cumprida em sua totalidade se considerarmos todas as fontes de recursos, pois os recursos previstos na fonte 195 não foram disponibilizados.

Medidas Implementadas com vistas a sanear eventuais disfunções que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos:

Para o exercício de 2006, considerando que o projeto GEF BRA/05/G31 foi devidamente aprovado e, desde 20/12/2005, encontra-se em execução, e sabendo que os recursos previstos nesse projeto serão administrados pelo PNUD, nos termos do projeto aprovado pelo GEF, está sendo proposta a retirada do orçamento de 2006 dos recursos previstos na fonte 195 (doação) nas ações do Programa Mudanças Climática Globais (3457, 6126 e 6751). A permanência de orçamento nessa fonte leva à equivocada interpretação de que o Programa está com execução abaixo do previsto quando, na verdade, esses recursos não serão executados a partir do orçamento, conforme já exposto.

Descentralização e possíveis convênios, parcerias, etc., de recursos, destacando a correta aplicação dos recursos repassados:

Descentralizações:

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa): R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) para construção do Laboratório de Biogeoquímica e Gases Traço da Embrapa Meio Ambiente, visando a capacitação para determinação de gases de efeito estufa, em especial, de gases traço (metano e óxido nitroso), provenientes de atividades agropecuárias e florestais;

Convênios:

- Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa Agropecuária (FUNDEPAG) para desenvolvimento do projeto “Respostas Fisiológicas de Plantas às Mudanças Climáticas Globais”: o valor total do convênio incluindo a contrapartida do conveniente foi de R\$ 302.180,00 (trezentos e dois mil, cento e oitenta reais), tendo sido liberado em 2005 o montante de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). No que se refere à integração com as prioridades do Programa de Mudanças Climáticas do MCT, o objeto do convênio se enquadra em pelo menos 2 das ações do programa: 1) serão efetuados estudos que constituirão reais avanços técnico-científicos sobre as Mudanças Climáticas (Ação: Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudança Global do Clima), uma vez que quase nada é conhecido sobre as respostas das plantas nativas brasileiras e sobre a cana de açúcar às mudanças climáticas; 2) Será possível, com os estudos propostos, fornecer dados precisos sobre algumas espécies e ainda extrapolar para outras espécies vegetais afins, o que permitira estimar os níveis de vulnerabilidade (Ação: Desenvolvimento de Estudos sobre Vulnerabilidade e Adaptação aos Impactos das Mudanças Climáticas Globais) dos ecossistemas de Mata Atlântica, Cerrado e também especular sobre possíveis impactos sobre a Floresta Amazônica. Espera-se que tais dados permitam planejar ações adaptativas em nível governamental aos impactos das mudanças climáticas em relação às alterações na biodiversidade.

Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos:

A maior parte dos recursos da ação 3457 estão alocados na fonte 195, visto que estava prevista a aprovação e liberação de recursos do *GEF – Global Environment Facility* para implementação de um projeto de cooperação internacional visando a elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Contudo, apenas em 14 de julho de 2005, depois de diversas rodadas de negociação, o GEF aprovou o documento de projeto brasileiro, que deverá ser executado em parceria com o PNUD, que é a Agência das Nações Unidas designada para operacionalizar o GEF no caso em questão. A liberação dos recursos previstos somente ocorre com a assinatura do documento de projeto gerado, denominado BRA/05/G31, que ocorreu em 20 de dezembro de 2005 e em conformidade com o orçamento previsto. Esse projeto teve seu prazo de vigência estabelecido em 03 (três) anos, a partir da data de assinatura, 20/12/2005, e contará com um orçamento correspondente à US\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil dólares) custeados, em sua totalidade, pelo GEF, entidade financeira da Convenção sobre Mudança do Clima e administrados pelo PNUD, na qualidade de a Agência das Nações Unidas designada pelo GEF para operacionalizar esse projeto. Assim, conforme ocorreu no projeto GEF de

elaboração da primeira Comunicação Nacional do Brasil, os recursos serão mantidos na conta do PNUD/GEF em Nova York e movimentados a partir do escritório do PNUD/Brasil, em conformidade com as demandas geradas no MCT, que é a Agência Executora do projeto, para consecução dos resultados e objetivos previsto no documento de projeto aprovado pelo GEF.

Ação 6126 Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Objetivo:

O foco da ação 6126 é a elaboração e divulgação de estimativas das emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa, bem como de pesquisas sobre fatores de emissão e níveis de atividade nos setores de energia, transportes, indústria e uso de solventes, mudança no uso da terra e florestas, agropecuária e tratamento de resíduos.

Resultados:

No âmbito da ação 6126 estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos:

1. Banco de dados para consolidação dos resultados do inventário brasileiro de emissões de gases de efeito estufa relativo ao período de 1990/1994, suporte ao desenvolvimento do inventário para o período até 2000, bem como criação de um sistema de consultas ao referido banco;
2. Assistência Preparatória PNUD BRA/00/037, que tem o objetivo de capacitação do Ministério da Ciência e Tecnologia para elaboração de projetos que atendam às demandas advindas da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em especial, a elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil, bem como o desenvolvimento de trabalhos referentes à conscientização pública sobre mudanças climáticas, visando subsidiar a definição da política de atuação do Brasil no tema em questão;
3. Projeto "Avaliação econômica de políticas públicas visando a redução das emissões de gases de efeito estufa no Brasil" em execução por parte da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq).

Além disso, foi realizado processo licitatório para publicação da versão em português dos relatórios de referência que serviram de base para elaboração do inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de todos os gases de efeito estufa não controlados pelo Protocolo de Montreal, referente ao período de 1990 a 1994.

Os principais resultados obtidos na ação 6126 foram:

1. Aprovação, por parte do Global Environment Facility - GEF, do projeto gerado no âmbito da Assistência Preparatória PNUD BRA/00/037, denominado BRA/05/G31, para elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil. Um dos principais resultados previstos nesse projeto é a elaboração do segundo Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa. Esse projeto ampliará a cobertura do Inventário, de modo a compreender as emissões e remoções anuais para o período de 1990 a 2000, focalizando os setores/gases que representam uma parcela significativa das emissões de gases de efeito estufa ou apresentam um elevado grau de incerteza, ou ambos. Com a aprovação desse projeto, financiado em sua totalidade pelo GEF, nos termos da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, tem-se início os

trabalhos de elaboração do segundo Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa, nos setores de energia; indústria e uso de solventes; agropecuária; mudança no uso da terra e florestas; e tratamento de resíduos. Nos termos do documento de projeto BRA/05/G31, o segundo inventário brasileiro de emissões deverá ser concluído em 31/12/2008;

2. Matriz proposta do banco de dados para consolidação dos resultados do inventário brasileiro de emissões de gases de efeito estufa relativo ao período de 1990/1994;
3. Relatório técnico com os resultados parciais do projeto "Avaliação Econômica de Políticas Públicas visando Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa no Brasil";
4. Publicação da versão em português dos relatórios de referência que serviram de base para elaboração do inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de todos os gases de efeito estufa não controlados pelo Protocolo de Montreal, referente ao período de 1990 a 1994, nos setores de energia; indústria e uso de solventes; agropecuária; mudança no uso da terra e florestas; e tratamento de resíduos, totalizando 15 relatórios publicados.

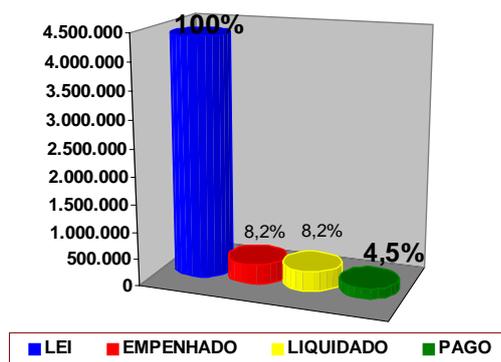
Metas Físicas:

A meta física estabelecida para a ação 6126 foi devidamente cumprida em 2005.

Metas Financeiras:

No exercício de 2005, foram disponibilizados no âmbito dessa ação o montante de R\$ 4.366.559,00 (quatro milhões, trezentos e sessenta e seis mil e quinhentos cinquenta e nove reais), dos quais foram liquidados R\$ 360.179,00 (trezentos e sessenta mil e cento e setenta e nove reais), correspondendo a 8,2% a execução orçamentária e pagos R\$ 194.632,00 (cento e noventa e quatro mil e seiscentos e trinta e dois reais), conforme (Tab. 2), o que representa um percentual de 4,5% de execução no referido exercício, veja (Fig. 9).

Figura 9: Orçamento da Ação 6126
Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases
de Efeito Estufa - 2005



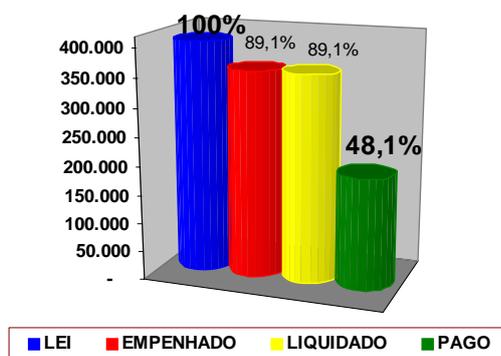
Justificativa das Metas Financeiras das fontes 100 e 195 da ação 6126:

- **Fonte 100:** Foi disponibilizado orçamento correspondente a R\$ 404.250,00 (quatrocentos e quatro mil e duzentos e cinquenta reais), dos quais foram liquidados R\$ 360.179,00 (trezentos e sessenta mil e cento e setenta e nove reais), correspondendo a 89,1% da

execução orçamentária e pagos R\$ 194.632,00 (cento e noventa e quatro mil e seiscentos e trinta e dois reais), correspondendo 48,1%, conforme (Tab. 2), veja (Fig. 9a – Fonte 100).

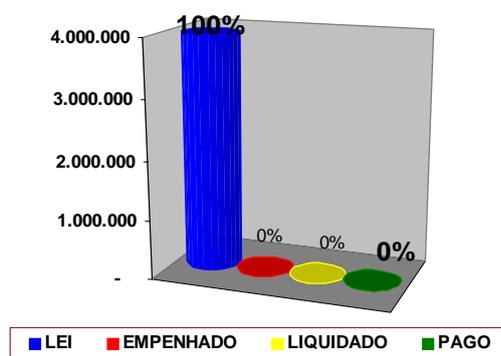
Vale acrescentar, que a maior parte das despesas empenhadas e liquidadas, os seus pagamentos deverão ocorrer no exercício de 2006, uma vez que as mesmas encontram-se devidamente inscritas em restos a pagar.

Figura 9a: Orçamento da Ação 6126 - Fonte 100
Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases
de Efeito Estufa - 2005



- **Fonte 195:** A dotação orçamentária prevista para fonte 195, no valor de R\$ 3.962.309,00 (três milhões, novecentos e sessenta e dois mil e trezentos e nove reais), foi aprovada na integralidade, conforme (Tab. 2). Ocorre, que esse orçamento foi alocado em função da previsão de aprovação de um projeto por parte do *Global Environment Facility (GEF)*, bem como da dificuldade de obtenção de créditos adicionais, fato que não ocorreu no exercício de 2005. Apesar do projeto ter sido aprovado em 20 de dezembro de 2005, a sua efetivação só ocorreu em 2006 e os recursos necessários para atendimento de tais compromissos serão administrados pela Agência das Nações Unidas responsável pela operação do GEF no Brasil, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), veja (Fig. 9b).

Figura 9b: Orçamento da Ação 6126 - Fonte 195
Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases
de Efeito Estufa - 2005



Medidas Implementadas com vistas a sanear eventuais disfunções que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos:

Para o exercício de 2006, considerando que o projeto GEF BRA/05/G31 foi devidamente aprovado e, desde 20/12/2005, encontra-se em execução, e sabendo que os

recursos previstos nesse projeto serão administrados pelo PNUD, nos termos do projeto aprovado pelo GEF, está sendo proposta a retirada do orçamento de 2006 dos recursos previstos na fonte 195 (doação) nas ações do Programa Mudanças Climáticas Globais (3457, 6126 e 6751). A permanência de orçamento nessa fonte leva à equivocada interpretação de que o Programa está com execução abaixo do previsto quando, na verdade, esses recursos não serão executados a partir do orçamento, conforme já exposto.

Descentralização e possíveis convênios, parcerias, etc., de recursos, destacando a correta aplicação dos recursos repassados:

Contratos:

- Gráfica e Editora Cromos: publicação da versão em português dos relatórios setoriais que serviram de base para elaboração do Primeiro Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- Positive Idiomas Ltda. ME: tradução de relatórios e documentos técnicos sobre mudança do clima para publicação e disponibilização no site “O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima”;
- Arabera Traduções Técnicas S/C LTDA ME: tradução de decisões sobre o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto para publicação e disponibilização no site “O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima”.

Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos:

A maior parte dos recursos da ação 6126 estão alocados na fonte 195, visto que estava prevista a aprovação e liberação de recursos do *GEF – Global Environment Facility* para implementação de um projeto de cooperação internacional visando a elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Contudo, apenas em 14 de julho de 2005, depois de diversas rodadas de negociação, o GEF aprovou o documento de projeto brasileiro, que deverá ser executado em parceria com o PNUD, que é a Agência das Nações Unidas designada para operacionalizar o GEF no caso em questão. A liberação dos recursos previstos somente ocorre com a assinatura do documento de projeto gerado, denominado BRA/05/G31, que ocorreu em 20 de dezembro de 2005 e em conformidade com o orçamento previsto. Esse projeto teve seu prazo de vigência estabelecido em 03 (três) anos, a partir da data de assinatura, 20/12/2005, e contará com um orçamento correspondente à US\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil dólares) custeados, em sua totalidade, pelo GEF, entidade financeira da Convenção sobre Mudança do Clima e administrados pelo PNUD, na qualidade de a Agência das Nações Unidas designada pelo GEF para operacionalizar esse projeto. Assim, conforme ocorreu no projeto GEF de elaboração da primeira Comunicação Nacional do Brasil, os recursos serão mantidos na conta do PNUD/GEF em Nova York e movimentados a partir do escritório do PNUD/Brasil, em conformidade com as demandas geradas no MCT, que é a Agência Executora do projeto, para consecução dos resultados e objetivos previsto no documento de projeto aprovado pelo GEF.

Ação 6751 Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudança Global do Clima

Objetivo:

A implementação da ação 6751 é feita por meio de um processo estruturado que articula diversos tipos de recursos (materiais, humanos, financeiros, informacionais e

institucionais) para a execução das metas físicas das atividades que compõem esta ação e o alcance de seus objetivos, quais sejam, indução de pesquisa e desenvolvimento de ações visando obter informações científicas, tecnológicas, técnicas e socioeconômicas para reduzir as incertezas nacionais na área de mudança global do clima. Para tanto, estão sendo organizadas parcerias com universidades, centros de pesquisas, organizações não-governamentais, instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de diversas pesquisas e estudos visando: i) informações sobre fatores de emissão e níveis de atividades dos diversos setores, para aperfeiçoar a elaboração do inventário brasileiro de emissões de gases de efeito estufa; ii) tecnologias que visem a mitigação e a monitoração das emissões de gases de efeito estufa; iii) modelos de circulação geral com acoplamento da atmosfera e oceanos; e iv) modelos de gestão ambiental sustentável.

Resultados:

No âmbito da ação 6751 foram finalizados os seguintes projetos em 2005:

1. Subsídios para a recuperação e uso energético de biogás gerado em estações de tratamento anaeróbio de efluentes (ETAE), cuja execução está sob responsabilidade da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB);
2. Subsídios para a recuperação e uso energético de biogás gerado em locais de disposição de resíduos sólidos (LDRS), cuja execução está sob responsabilidade da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB).

Além disso, foi firmada parceria entre o MCT e a OSCIP Economia & Energia, para estimar as emissões de gases de efeito estufa entre 1970 a 2004; desenvolver as metodologias para contabilidade e balanço dessas emissões nas diversas etapas de produção, transformação e uso de energia; e avaliar os impactos econômicos relacionados à mudança global do clima. Essa pesquisa está relacionada também à ação 3457 do Programa Mudanças Climáticas Globais, pois engloba análises sobre vulnerabilidade.

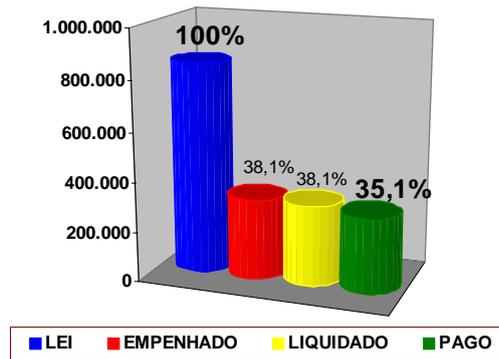
Os principais resultados obtidos em 2005 foram:

1. Conclusão do Manual de orientação para aproveitamento do metano gerado por resíduos sólidos no Brasil fomentando a criação de centros embrionários voltados para essa atividade no restante do país;
2. Conclusão do Manual de orientação para aproveitamento do metano gerado por efluentes líquidos no Brasil fomentando a criação de centros embrionários voltados para essa atividade no restante do país;
3. Termo de parceria celebrado entre o MCT e a OSCIP - Economia & Energia, para estimar as emissões de gases de efeito estufa entre 1970 a 2004; desenvolver as metodologias para contabilidade e balanço dessas emissões nas diversas etapas de produção, transformação e uso de energia; e avaliar os impactos econômicos relacionados à mudança global do clima. Essa pesquisa está relacionada também à ação 3457 do Programa Mudanças Climáticas Globais, pois engloba análises sobre vulnerabilidade;
4. Aprovação, por parte do *Global Environment Facility - GEF*, do projeto gerado no âmbito da Assistência Preparatória PNUD BRA/00/037, denominado BRA/05/G31, para elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil. Esse projeto prevê a ampliação de estudos sobre os fatores de emissão específicos do país para os setores de fermentação entérica do gado, manejo de dejetos animais, cultivo de arroz, entre outros.

Metas Financeiras:

No exercício de 2005, foram disponibilizados no âmbito dessa ação o montante de R\$ 846.823,00 (oitocentos e quarenta e seis mil e oitocentos e vinte e três reais), dos quais foram liquidados R\$ 322.500,00 (trezentos e vinte e dois mil e quinhentos reais), correspondendo a 38,1% da execução orçamentária e pagos R\$ 297.500,00 (duzentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), conforme (Tab. 2), o que representa um percentual de 35,1% de execução no referido exercício, veja (Fig. 10).

Figura 10: Orçamento da Ação 6751
Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudanças
Global do Clima 2005

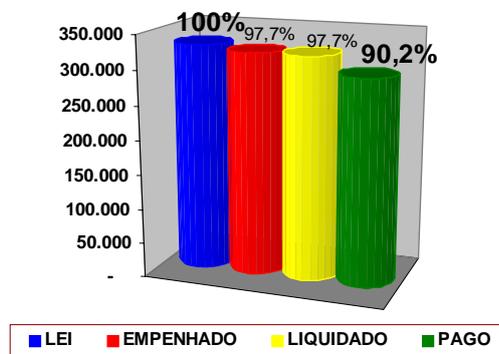


Justificativa das Metas Financeiras das fontes 100 e 195 da ação 6751:

- **Fonte 100:** Foi disponibilizado orçamento correspondente a R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais), dos quais foram liquidados R\$ 322.500,00 (trezentos e vinte dois mil e quinhentos reais), correspondendo a 97,7% da execução orçamentária e pagos R\$ 297.500,00 (duzentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), correspondendo 90,2%, conforme (Tab. 2), veja (Fig. 10a – Fonte 100).

Vale acrescentar, que a maior parte das despesas empenhadas e liquidadas, os seus pagamentos deverão ocorrer no exercício de 2006, uma vez que as mesmas encontram-se devidamente inscritas em restos a pagar.

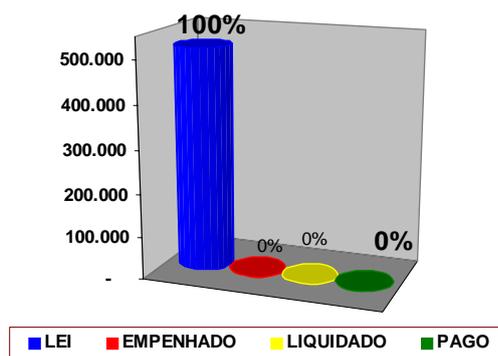
Figura 10a: Orçamento da Ação 6751 - Fonte 100
Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudanças
Global do Clima - 2005



- **Fonte 195:** A dotação orçamentária prevista para fonte 195, no valor de R\$ 516.823,00 (quinhentos e dezesseis mil e oitocentos e vinte e três reais), foi aprovada na integralidade,

conforme (Tab. 2). Ocorre, que esse orçamento foi alocado em função da previsão de aprovação de um projeto por parte do *Global Environment Facility (GEF)*, bem como da dificuldade de obtenção de créditos adicionais, fato que não ocorreu no exercício de 2005. Apesar do projeto ter sido aprovado em 20 de dezembro de 2005, a sua efetivação só ocorreu em 2006 e os recursos necessários para atendimento de tais compromissos serão administrados pela Agência das Nações Unidas responsável pela operação do GEF no Brasil, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), veja (Fig. 10b).

Figura 10b: Orçamento da Ação 6751 - Fonte 195
Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudanças
Global do Clima - 2005



Metas Físicas: 2

Justificativa das Metas Físicas:

A meta física estabelecida para a ação 6751 foi de 02 (dois) estudos realizados, o que foi cumprido em sua totalidade.

Medidas Implementadas com vistas a sanear eventuais disfunções que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos:

Para o exercício de 2006, considerando que o projeto GEF BRA/05/G31 foi devidamente aprovado e, desde 20/12/2005, encontra-se em execução, e sabendo que os recursos previstos nesse projeto serão administrados pelo PNUD, nos termos do projeto aprovado pelo GEF, está sendo proposta a retirada do orçamento de 2006 dos recursos previstos na fonte 195 (doação) nas ações do Programa Mudanças Climáticas Globais (3457, 6126 e 6751). A permanência de orçamento nessa fonte leva à equivocada interpretação de que o Programa está com execução abaixo do previsto quando, na verdade, esses recursos não serão executados a partir do orçamento, conforme já exposto.

Descentralização e possíveis convênios, parcerias, etc., de recursos, destacando a correta aplicação dos recursos repassados:

Termos de Parceria:

- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Economia & Energia (e&e) para desenvolvimento do projeto visando estimar as emissões de gases de efeito estufa entre 1970 a 2004; desenvolver as metodologias para contabilidade e balanço dessas emissões nas diversas etapas de produção, transformação e uso de energia; e avaliar os impactos

econômicos relacionados à mudança global do clima: o valor total desse termo de parceria incluindo a contrapartida da instituição parceira foi de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais), tendo sido liquidado em 2005 o montante de R\$ 150.000,00 cujo pagamento deve ser realizado em 2006. O projeto em questão encontra respaldo nas ações 3457 – Desenvolvimento de Estudos e Modelos sobre Mitigação, Vulnerabilidade e Adaptação aos Impactos das Mudanças Climáticas Globais; 6126 – Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa, ambas do Programa Mudanças Climáticas Globais e 6751 – Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudança Global do Clima.

Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos:

A maior parte dos recursos da ação 6751 estão alocados na fonte 195, visto que estava prevista a aprovação e liberação de recursos do *GEF – Global Environment Facility* para implementação de um projeto de cooperação internacional visando a elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Contudo, apenas em 14 de julho de 2005, depois de diversas rodadas de negociação, o GEF aprovou o documento de projeto brasileiro, que deverá ser executado em parceria com o PNUD, que é a Agência das Nações Unidas designada para operacionalizar o GEF no caso em questão. A liberação dos recursos previstos somente ocorre com a assinatura do documento de projeto gerado, denominado BRA/05/G31, que ocorreu em 20 de dezembro de 2005 e em conformidade com o orçamento previsto. Esse projeto teve seu prazo de vigência estabelecido em 03 (três) anos, a partir da data de assinatura, 20/12/2005, e contará com um orçamento correspondente à US\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil dólares) custeados, em sua totalidade, pelo GEF, entidade financeira da Convenção sobre Mudança do Clima e administrados pelo PNUD, na qualidade de a Agência das Nações Unidas designada pelo GEF para operacionalizar esse projeto. Assim, conforme ocorreu no projeto GEF de elaboração da primeira Comunicação Nacional do Brasil, os recursos serão mantidos na conta do PNUD/GEF em Nova York e movimentados a partir do escritório do PNUD/Brasil, em conformidade com as demandas geradas no MCT, que é a Agência Executora do projeto, para consecução dos resultados e objetivos previsto no documento de projeto aprovado pelo GEF.

Ação 6909 – Operação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

Objetivo:

O Protocolo de Quioto prevê em seu art. 12 o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, que estabelece em seu parágrafo terceiro que sob esse mecanismo as Partes não incluídas no Anexo I, que inclui o Brasil, beneficiar-se-ão de atividades de projetos que resultem em reduções certificadas de emissões. O objetivo da inclusão da ação 6909 no Programa Mudanças Climáticas Globais é, portanto, avaliar projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, que resultem em reduções de emissões nos setores de energia, indústria, uso de solventes, agropecuária, mudança no uso da terra e florestas e tratamento de resíduos e também em seqüestro de carbono por reflorestamento ou estabelecimento de novas florestas, bem como capacitar instituições e especialistas para atuação na área do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e em certificação dos projetos MDL, contratar estudos e realizar visitas técnicas aos projetos aprovados no âmbito da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima.

Resultados:

Com a entrada em vigor do Protocolo de Quioto em 16 de fevereiro de 2005, a ação 6909 teve uma execução física acima do esperado em 2005, com a emissão de 85 pareceres técnicos quando a previsão inicial era de apenas 03 pareceres. Apesar de excedidas as perspectivas inicialmente feitas para essa ação, todos os projetos submetidos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Protocolo de Quioto foram analisados pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima.

Assim, as principais atividades desenvolvidas no âmbito da ação 6909 em 2005 refere-se à análise de projetos de MDL submetidos à Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima; emissão de pareceres e divulgação no site "O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima" dos resultados das análises realizadas, bem como dos projetos aprovados, submetidos e em revisão, para acompanhamento. Essas atividades estão relacionadas aos recursos previstos na fonte 100 da ação 6909. Os recursos previstos em outras fontes, como na fonte 148 por exemplo, estão sob gerência da Secretaria Executiva do MCT.

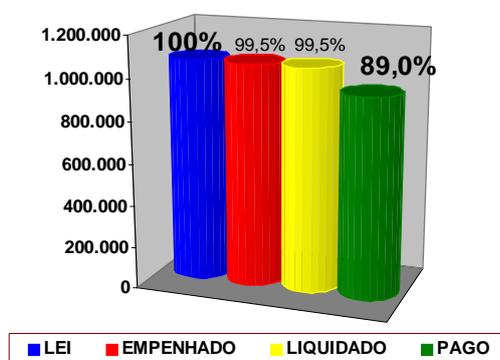
O resultado mais expressivo da ação 6909 em 2005 refere-se à aprovação, por parte da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, de 61 projetos submetidos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, com a emissão das respectivas cartas de aprovação dessa Comissão, na qualidade de Autoridade Nacional Designada para o MDL no Brasil.

Para aprovação desses projetos foram emitidos 85 (oitenta e cinco) pareceres técnicos pelos técnicos da Secretaria Executiva da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima.

Metas Financeiras:

No exercício de 2005, foram disponibilizados no âmbito dessa ação o montante de R\$ 1.064.768,00 (hum milhão, sessenta e quatro mil e setecentos e sessenta e oito reais), dos quais foram liquidados R\$ 1.059.164,00 (hum milhão, cinqüenta e nove mil e cento e sessenta e oito reais), correspondendo a 99,5% da execução orçamentária e pagos R\$ 948.114,00 (novecentos e quarenta e oito mil e cento e quatorze reais), conforme (Tab. 2), o que representa um percentual de 89,0% de execução no referido exercício, veja (Fig. 11).

Figura 11: Orçamento da Ação 6909
Operação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - 2005



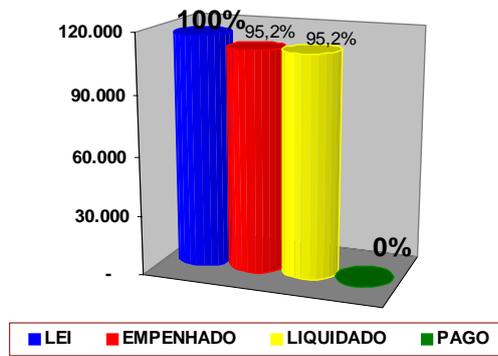
Justificativa das Metas Financeiras das fontes 100, 148 e 1100 da ação 6909:

Fonte 100: Foi disponibilizado o correspondente a, dos quais foram executados cerca de 95% (noventa e cinco por cento). Há pagamentos que somente deverão ser realizados em 2006, porém, que foram devidamente liquidados no exercício de 2005.

- **Fonte 100:** Foi disponibilizado orçamento correspondente a R\$ 116.654,00 (cento e dezesseis mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais), foram liquidados R\$ 111.050,00 (cento e onze mil e cinquenta reais), correspondendo a 95,2% da execução orçamentária, não foi realizado pagamento em 2005, conforme (Tab. 2), veja (Fig. 11a – Fonte 100).

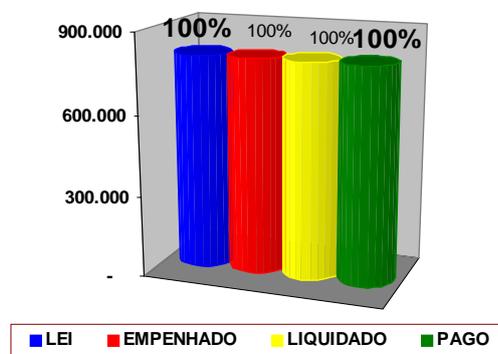
Vale acrescentar, essas despesas empenhadas e liquidadas, os seus pagamentos deverão ocorrer no exercício de 2006, uma vez que as mesmas encontram-se devidamente inscritas em restos a pagar.

Figura 11a: Orçamento da Ação 6909 - Fonte 100
Operação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - 2005



- **Fonte 148:** Foi disponibilizado orçamento correspondente a R\$ 800.522,00 (oitocentos mil e quinhentos e vinte e dois reais), os quais foram liquidados e pagos 100% de sua execução orçamentária, conforme (Tab. 2), veja (Fig. 11b – Fonte 148).

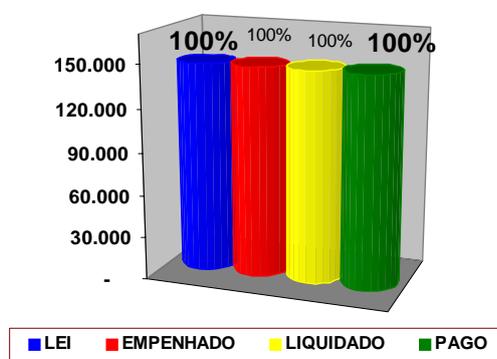
Figura 11b: Orçamento da Ação 6909 - Fonte 148
Operação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - 2005



Observação: Os recursos da fonte 148, foram gerenciados diretamente pela Secretaria Executiva do MCT.

- **Fonte 1100:** Foi disponibilizado orçamento correspondente a R\$ 147.592,00 (cento e quarenta e sete mil e quinhentos e noventa e dois reais), os quais foram liquidados e pagos 100% de sua execução orçamentária, conforme (Tab. 2), veja (Fig. 11c – Fonte 1100).

Figura 11c: Orçamento da Ação 6909 - Fonte 1100
Operação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - 2005



Observação: Os recursos da fonte 1100, foram gerenciados diretamente pela Secretaria Executiva do MCT.

Metas Físicas:

A meta física obtida em 2005 para a ação 6909 superou todas as expectativas, uma vez que estava prevista apenas a emissão de 03 pareceres técnicos em virtude da incerteza quanto à entrada em vigor do Protocolo de Quioto. Ocorre que esse Protocolo entrou em vigor em 16 de fevereiro de 2005 e até o final do exercício de 2005 já haviam sido emitidos 85 (oitenta e cinco) pareceres técnicos para subsidiar os trabalhos de aprovação de projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima.

Descentralização e possíveis convênios, parcerias, etc., de recursos, destacando a correta aplicação dos recursos repassados:

Contratos:

- Positive Idiomas Ltda. ME: tradução de relatórios e documentos técnicos sobre mudança do clima para publicação e disponibilização no site “O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima”;
- Arabera Traduções Técnicas S/C LTDA ME: tradução de decisões sobre o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto para publicação e disponibilização no site “O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima”.

Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos:

Não se aplica.

Outras informações:

Ação 904U – Funcionamento da Comissão Interministerial de Mudanças Global do Clima

Obs. Ação não orçamentária, conforme (Tab. 2).